

# CHAMADA PARA SELEÇÃO PÚBLICA 2011 - *STRICTO SENSU*

## CANDIDATOS ESTRANGEIROS

### PROGRAMA DE SAÚDE PÚBLICA

**Período de inscrição para Mestrado e Doutorado: 02 a 27/08/2010**

#### 1. ORIENTAÇÕES GERAIS

**1.1.** O ingresso do candidato na Pós-Graduação da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz – ENSP/FIOCRUZ, no Curso de Mestrado Acadêmico ou Doutorado Acadêmico do Programa de Saúde Pública pode ser feito de duas formas:

(a) **Programa Estudante-Convênio PEC-PG:** o candidato concorre à Bolsa de Estudos seguindo as condições oficiais. Este Programa de governo é administrado conjuntamente pelo Departamento Cultural (DC) do Ministério das Relações Exteriores – MRE, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, e constitui atividade de cooperação educacional exercida, prioritariamente, com países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém Acordo de Cooperação Educacional, Cultural ou de Ciência e Tecnologia. O PEC-PG objetiva a formação de recursos humanos, com vistas a possibilitar aos cidadãos oriundos de países em desenvolvimento a realização de estudos de pós-graduação em Instituição de Ensino Superior (IES) brasileira. Serão priorizados os países que apresentem candidatos no âmbito de programas nacionais de desenvolvimento socioeconômico acordados entre o Brasil e os países interessados, por via diplomática (acessar site [http://www.dce.mre.gov.br/PEC-PG/1\\_PECPG.htm](http://www.dce.mre.gov.br/PEC-PG/1_PECPG.htm));

(b) **Comprovação de subsistência:** o candidato precisa comprovar forma de subsistência própria no Brasil no período que estará desenvolvendo o curso ou comprovar ajuda de custo do governo de seu país de origem. A FIOCRUZ promove cooperação para a qualificação de estrangeiros de nível superior. Podem participar candidatos oriundos de todos os países e dos países em desenvolvimento que têm acordos específicos com o Brasil.

**Nota 1:** Independente da forma de ingresso, o candidato deverá participar de todo o processo de seleção pública, atendendo na íntegra às exigências desta Chamada. Apenas a inscrição no PEC-PG com a posse da Declaração de Vaga Assegurada na Instituição não garante o ingresso nos cursos de pós-graduação da ENSP/FIOCRUZ.

#### **Nota 2: Compete ao candidato selecionado**

(a) Procurar o Centro de Relações Internacionais em Saúde – CRIS/FIOCRUZ na chegada ao Brasil, após a matrícula, com vistas a obter as informações dos trâmites necessários junto à Polícia Federal;

(b) Apresentar comprovante de seguro-saúde válido para o período do curso.

#### 2. CANDIDATOS AO MESTRADO EM SAÚDE PÚBLICA

**2.1. Inscrição:** Os candidatos estrangeiros interessados no Curso de Mestrado do Programa de Saúde Pública devem preencher o formulário eletrônico de inscrição, disponível no site da Plataforma SIGA ([www.sigass.fiocruz.br](http://www.sigass.fiocruz.br)), o qual posteriormente deverá ser impresso, assinado e encaminhado, via Correios, juntamente com a documentação exigida na inscrição, para o seguinte endereço:

*Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)*

*Centro de Relações Internacionais em Saúde (CRIS)*

*A/C Norma Brandão*

*Ref. Processo Seletivo 2011 (Programa de Saúde Pública) – ENSP/FIOCRUZ*

*Av. Brasil, 4365*

*Manguinhos*

*Rio de Janeiro - RJ CEP: 21040-900*

*Brasil*

## **2.2. Documentação exigida para a inscrição:**

(a) **Curriculum Vitae;**

(b) **Diploma e Histórico Escolar do Curso de Graduação:** fotocópia autenticada e legível do diploma e do histórico escolar de graduação (frente e verso) no formato A4. Estes documentos devem ser encaminhados com a autenticação da representação brasileira no país de origem do candidato. Exige-se a tradução juramentada desses documentos, com exceção de candidatos oriundos de países da África de língua portuguesa, América Latina e América Central. Estes documentos deverão estar acompanhados da “Carta de Reconhecimento de Título de Ensino Superior”, emitida pela Instituição de Ensino a que se refere para os cursos que têm duração inferior a quatro anos ou 2.700 horas;

(c) **Bolsa Hospedagem-Alimentação:** Comprovante de bolsa hospedagem-alimentação pelo período de realização do curso (no caso de estrangeiro residente em seu país de origem) ou carta assumindo meio de subsistência durante sua estada no Brasil (no caso de estrangeiro residente no Brasil). A FIOCRUZ não dispõe de hospedagem para alunos provenientes de outros estados ou países;

(d) **Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa (CELPE-Bras):** Este certificado é exigido para os candidatos oriundos de países não-lusófonos. O candidato que tiver cursado a graduação ou o mestrado no Brasil poderá apresentar uma Declaração à Coordenação do Curso de Pós-graduação pretendido, comprovando que o mesmo possui conhecimento de língua portuguesa e condições para acompanhar as atividades previstas;

(e) **Plano de estudos** (modelo anexo 1);

(f) **Carta de recomendação** (modelo anexo 2);

(g) **Termo de compromisso** (modelo anexo 3);

(h) **Taxa de Inscrição:** Os candidatos estrangeiros estão isentos do pagamento da taxa de inscrição.

### 2.3. Orientações Específicas para Inscrição

Para que a inscrição do candidato estrangeiro seja homologada, isto é, confirmada e aceita, é necessário o envio de toda a documentação exigida dentro do período de inscrição. Inscrições com documentação incompleta não serão aceitas.

A relação nominal dos candidatos com inscrição homologada será disponibilizada no SIGA (link Inscrição), no período de 02/08 a 20/09/2010. O candidato estrangeiro realizará suas provas na representação diplomática brasileira em seu país de origem. Caso ele resida no Brasil, seguirá o mesmo cronograma dos candidatos brasileiros e realizará as provas na ENSP.

### 2.4. Seleção

(a) **Prova de inglês:** esta prova é baseada na compreensão de textos. É facultativo o uso de dicionário (formato impresso) na prova de inglês, mas não será permitida a utilização de quaisquer recursos eletrônicos (tradutor, *palm top*, etc). Estarão dispensados aqueles que, no momento da inscrição, apresentarem cópia autenticada do TOEFL (dentro do prazo de validade e com pontuação 80); Certificado do Michigan (ECCE, MTELP, ECP) ou Cambridge (FCE, CAE e CPE). Nota mínima para aprovação: 6 (seis).

(b) **Prova escrita de conhecimento específico:** Os candidatos ao curso de Mestrado devem realizar prova escrita, constituída de duas partes: a primeira constará de questões gerais da Saúde Pública (valendo 3 pontos), enquanto a segunda constará de questões específicas das subáreas de concentração (valendo 7 pontos). Nota mínima para aprovação: 7 (sete).

#### Notas:

1. As provas serão realizadas nas Embaixadas dos países dos candidatos na semana de 11 de outubro de 2010.
2. A avaliação final relativa à aprovação dos candidatos será realizada pela Comissão de Seleção.

### 2.4. Bibliografia do Programa de Saúde Pública

Subárea: **ABORDAGEM ECOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS**

#### PROVA ESPECÍFICA:

BARRETO, ML. "Epidemiologia", in ALTERTHUM, F. & TRABULSI, LR. (orgs) *Microbiologia*. Rio de Janeiro: Atheneu, 5ª Ed., 111-116, 2008.

CONFALONIERI, UEC.; MARINHO, DP. "Saúde Pública e Risco Social" in GUSMÃO, PP.; CARMO, PS.; VIANNA, SB. (orgs.), *Rio Próximo 100 anos: O aquecimento Global e a Cidade*, IPP / SMU, 211- 225, 2008.

- FERREIRA, LF.; ARAÚJO, A. "Parasitismo, Doença Parasitária e Paleoparasitologia", in COURA, JR. (org.) *Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7-18, 2005.
- MARTINEZ, MB.; TADDER, CR. "Métodos de Diagnóstico" in ALTERTHUM, F. & TRABULSI, LR. (orgs) *Microbiologia*. Rio de Janeiro: Atheneu, 5ª Ed., 117-125, 2008.
- CZERESNIA, D. The hygienic hypothesis and transformations in etiological knowledge: from causal ontology to ontogenesis of the body. *Cad. Saúde Pública*, v. 21, n.4, p.1168-1176, aug, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v21n4/19.pdf>
- LAINSON, R.; RANGEL, EF. *Lutzomyia longipalpis* and the eco-epidemiology of American visceral leishmaniasis, with particular reference to Brazil: a review. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, v.100, n.8, p. 811-827, 2005. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0074-02762005000800001&script=sci\\_arttext&tlng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0074-02762005000800001&script=sci_arttext&tlng=en)
- MARZOCHI, MCA. *et al.* Visceral leishmaniasis in Rio de Janeiro, Brazil: eco-epidemiological aspects and control. *Rev. Soc. Bras. Med. Trop.*, v.42, n.5, p. 570-580, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsbmt/v42n5/17.pdf>
- OSTFELD, RS.; HOLT, RD. Are predators good for your health? Evaluating evidence for top-down regulation of zoonotic disease reservoirs. *Front Ecol Environ*; v. 2, n.1, p. 13–20, 2004. Disponível em: [http://www.ecostudies.org/reprints/Ostfeld\\_and\\_Holt\\_2004\\_Front\\_Ecol\\_Environ\\_2\\_13-20.pdf](http://www.ecostudies.org/reprints/Ostfeld_and_Holt_2004_Front_Ecol_Environ_2_13-20.pdf)
- SINTCHENKO, V.; IREDELL, JR.; GILBERT, GL Pathogen profiling for disease management and surveillance. *Nature Rev.*, v. 5, p. 464-470, 2007. Disponível em: <http://www.nature.com/nrmicro/journal/v5/n6/full/nrmicro1656.html>
- MILLAR, BC.; XU, J.; MOORE, JE. Molecular Diagnostics of Medically Important Bacterial Infections. *Curr Issues Mol Biol.*, v. 9 p. 21–40, 2007. Disponível em: <http://www.horizonpress.com/cimb/v/v9/02.pdf>

#### PROVA GERAL:

POGGE, T. Reconhecidos e Violados pela Lei Internacional. *ethic@*. 2006, Florianópolis, v.5, n.1, p.33-65, Jun.

Artigo acessível pelo link: <http://www.cfh.ufsc.br/ethic@/et51art3.pdf>

#### Subárea: **PLANEJAMENTO E GESTÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE**

##### PROVA ESPECÍFICA:

Rivera, JU; Artmann E. **Planejamento e gestão em saúde: flexibilidade metodológica e agir comunicativo**. *Ciência & Saúde Coletiva*, 4(2):355-365, 1999. Disponível em: <http://www.abrasco.org.br/cienciaesaudecoletiva>

Conil, EM. **Ensaio histórico-conceitual sobre a Atenção Primária à Saúde: desafios para a organização de serviços básicos e da Estratégia Saúde da Família em centros**

**urbanos no Brasil.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24 Sup 1:S7-S27 (debate), 2008. Disponível em: <http://www4.ensp.fiocruz.br.csp>

Viacava, F Almeida, C; Caetano, R; Fausto, M; Macinko, J. Martins,M; Noronha, JC; Novaes, HMD; Oliveira, ES; Porto, SM; Silva, LMV; Szwarcwald, CL. **Uma metodologia de avaliação do desempenho do sistema de saúde brasileiro.** Ciência & Saúde Coletiva, 9(3):711-724, 2004. Disponível em: <http://www.abrasco.org.br/cienciasaudecoletiva>

Paim, JS; Teixeira, CF. **Configuração institucional e gestão do Sistema Único de Saúde:problemas e desafios.** Ciência & Saúde Coletiva, 12(Sup):1819-1829, 2007. Disponível em: [www.abrasco.org.br/cienciasaudecoletiva](http://www.abrasco.org.br/cienciasaudecoletiva)

Dain, S. **Os vários mundos do financiamento da Saúde no Brasil: uma tentativa de integração.** Ciência & Saúde Coletiva, 12(Sup):1851-1864, 2007. Disponível em: <http://www.abrasco.org.br/cienciasaudecoletiva>

Mattos, RA. **Princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e a humanização das práticas de saúde.** Interface: Comunicação Saúde Educação v.13, supl.1, p.771-80, 2009 (debate). <http://www.interface.org.br>

Giovanella, L. **As Origens e as Correntes Atuais do Enfoque Estratégico em Planejamento de Saúde na América Latina.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 7(1):26-44,1991. Disponível em: <http://www4.ensp.fiocruz.br.csp>

Fleury, S. **Reforma sanitária brasileira: dilemas entre o instituinte e o instituído.** Ciência & Saúde Coletiva, 14(3):743-752, 2009. disponível em: <http://www.abrasco.org.br/cienciasaudecoletiva>

Viana, ALD; Ibañez,N; Elias, PEM; Lima,LD; Albuquerque, MV; Iozzi, FL. **Novas Perspectivas para a Regionalização da Saúde.** São Paulo em Perspectiva, São Paulo, Fundação Seade,v. 22, n. 1, p. 92-106, jan./jun. 2008. Disponível em: <<http://www.seade.gov.br>>; <http://www.scielo.br>

Bahia,L. **O sistema de saúde brasileiro entre normas e fatos: universalização mitigada e estratificação subsidiada.** Ciência & Saúde Coletiva, 14(3):753-762, 2009. Disponível em: <http://www.abrasco.org.br/cienciasaudecoletiva>

Menicucci , TMG.**O Sistema Único de Saúde, 20 anos: balanço e perspectivas.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 25(7):1620-1625, jul, 2009 (fórum). Disponível em: <http://www4.ensp.fiocruz.br.csp>

Oliveira, CM; Casanova, AO. **Vigilância da saúde no espaço de práticas da atenção básica.** Ciência & Saúde Coletiva, 14(3):929-936, 2009 (temas livres). Disponível em: <http://www.abrasco.org.br/cienciasaudecoletiva>

#### PROVA GERAL:

POGGE, T. Reconhecidos e Violados pela Lei Internacional. *ethic@*. 2006, Florianópolis, v.5, n.1, p.33-65, Jun.

Artigo acessível pelo link: <http://www.cfh.ufsc.br/ethic@/et51art3.pdf>

Subárea: **POLÍTICAS PÚBLICAS E SAÚDE**

#### PROVA ESPECÍFICA:

NORONHA JC, LIMA LD, MACHADO CV. 2008. O Sistema Único de Saúde-SUS. In Giovanella L, ESCOREL S, LOBATO LVC, NORONHA JC, CARVALHO AI, organizadores. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz / Cebes, p.435-472.

AROUCA, S. 2003. O Dilema Preventivista – Contribuição para a Compreensão e Crítica da Medicina Preventiva, Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ / Editora UNESP, capítulo III.

CORDEIRO, H. 1980. A Indústria de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Graal, capítulo VII.

BRAGA J.C & PAULA, S.G., 1981. *Saúde e Previdência: Estudos de Política Social*. São Paulo: Cebes / Hucitec. Capítulos III e IV.

ANDRADE, O. M. de A., e Outros. 2006. Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família In: Tratado de Saúde Coletiva, São Paulo Editora Hucitec, pp. 783-836.

MENDES, E.V. 1993. As Políticas de Saúde no Brasil nos anos 80: A Conformação da Reforma Sanitária e Construção da Hegemonia Neoliberal in Mendes E. V (organizador) Distrito Sanitário, São Paulo: HUCITEC, Capítulo I

ABRANCHES, S. H., e outros. 1987. Política Social e Combate à Pobreza. Rio de Janeiro: Zahar, pp. 9-31.

#### PROVA GERAL:

POGGE, T. Reconhecidos e Violados pela Lei Internacional. *ethic@*. 2006, Florianópolis, v.5, n.1, p.33-65, Jun.

Artigo acessível pelo link: <http://www.cfh.ufsc.br/ethic@/et51art3.pdf>

#### Subárea: **PROCESSO SAÚDE-DOENÇA, TERRITÓRIO E JUSTIÇA SOCIAL**

#### PROVA ESPECÍFICA:

FREITAS, Carlos Machado de and GIATTI, Leandro Luiz. **Indicadores de sustentabilidade ambiental e de saúde na Amazônia Legal, Brasil**. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2009, vol.25, n.6, pp. 1251-1266. ISSN 0102-311X. <http://www.scielo.br/pdf/csp/v25n6/08.pdf>

FUNTOWICZ, Silvio and RAVETZ, Jerry. Ciência pós-normal e comunidades ampliadas de pares face aos desafios ambientais. *Hist. cienc. saude-Manguinhos* [online]. 1997, vol.4, n.2, pp. 219-230. (disponível em <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v4n2/v4n2a01.pdf>)

OLIVEIRA LGD, NATAL S. Avaliação do Programa de Controle da Tuberculose no município de Niterói/RJ. *Revista Brasileira de Pneumologia Sanitária*. Rio de Janeiro, 2007; 15(1):29-38. (disponível em <http://scielo.iec.pa.gov.br/pdf/rbps/v15n1/v15n1a05.pdf>)

RAYNAUT C. Interfaces entre a antropologia e a saúde: em busca de novas abordagens conceituais. *Rev Gaúcha Enferm*, Porto Alegre (RS) 2006 jun;27(2):149-65. (disponível em

<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/4592/2513>)

[SAN PEDRO, Alexandre](#); [SOUZA-SANTOS, Reinaldo](#); [SABROZA, Paulo Chagastelles](#) and [OLIVEIRA, Rosely Magalhães de](#). **Condições particulares de produção e reprodução da dengue em nível local: estudo de Itaipu, Região Oceânica de Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.** *Cad. Saúde Pública* [online]. 2009, vol.25, n.9, pp. 1937-1946. ISSN 0102-311X. (disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v25n9/08.pdf>)

SOUZA, Elza Maria de and GRUNDY, Emily. Promoção da saúde, epidemiologia social e capital social: inter-relações e perspectivas para a saúde pública. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2004, vol.20, n.5, pp. 1354-1360. (Disponível em <http://www.scielo.org/pdf/csp/v20n5/30.pdf>)

TEIXEIRA, Maria da Gloria et al. Mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias em Salvador - Bahia: evolução e diferenciais intra-urbanos segundo condições de vida. *Rev. Soc. Bras. Med. Trop.* [online]. 2002, vol.35, n.5, pp. 491-497. (disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rsbmt/v35n5/13169.pdf>)

TESSER, Charles Dalcanale e LUZ, Madel Therezinha. Uma introdução às contribuições da epistemologia contemporânea para a medicina. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2002, vol.7, n.2, pp. 363-372. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/csc/v7n2/10254.pdf>)

#### PROVA GERAL:

POGGE, T. Reconhecidos e Violados pela Lei Internacional. *ethic@*. 2006, Florianópolis, v.5, n.1, p.33-65, Jun.

Artigo acessível pelo link: <http://www.cfh.ufsc.br/ethic@/et51art3.pdf>

#### Subárea: **SAÚDE E SOCIEDADE**

#### PROVA ESPECÍFICA:

Barata R. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2009.

Buss PM & Carvalho AI. Desenvolvimento da promoção da saúde no Brasil nos últimos vinte anos (1988-2008). *Ciênc saúde coletiva*;14(6):2305-16, 2009. disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232009000600039&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232009000600039&lng=en&nrm=iso)

Potvin L, Gendron S, Bilodeau A, Chabot P. Integrating social theory into public health practice. *Am J Public Health*;95(4):591-5, 2005. disponível em <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1449225/>

Rosen G. O que é medicina social? In Rosen G. Da Polícia Médica à Medicina Social. Rio de Janeiro: Graal, pp. 77-141, 1980.

#### PROVA GERAL:

POGGE, T. Reconhecidos e Violados pela Lei Internacional. *ethic@*. 2006, Florianópolis, v.5, n.1, p.33-65, Jun.

Artigo acessível pelo link: <http://www.cfh.ufsc.br/ethic@/et51art3.pdf>

## Subárea: **SAÚDE, TRABALHO E AMBIENTE**

### PROVA ESPECÍFICA:

Dias, E. C & Hoefel, M. G. O desafio de implementar as ações de saúde do trabalhador no SUS: a estratégia da RENAST. *Ciência & Saúde Coletiva*, 10(4): 817-828, 2005.

Junqueira, T. S.; Cottall, R. M. M.; Gomes, R.C.; Silveira, S. F. R.; Siqueira-Batista, R.; Pinheiro, T. M. M.; Sampaio, R. F. As relações laborais no âmbito da municipalização da gestão em saúde e os dilemas da relação expansão/precarização do trabalho no contexto do SUS. *Cad. Saúde Pública*, v.26, n.5, PP. 918-928, 2010.

Lacaz, F. A. C., O campo Saúde do Trabalhador: resgatando conhecimentos e práticas sobre as relações trabalho-saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 23(4): 757-766, 2007.

Pivetta, F.; Machado, J.MH.; Araújo, U.C.; Moreira, M. F. R.; Apostoli, P. Monitoramento biológico: conceitos e aplicações em saúde pública. *Cadernos de Saúde Pública*, 17(3): 545-554, 2001.

Rozemberg, B. . O saber local e os dilemas relacionados à validação e aplicabilidade do conhecimento científico em áreas rurais. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 23 -1, p. 515-523, 2007.

Sato, L. e Bernardo, M. H. Saúde mental e trabalho: os problemas que persistem. *Ciênc. saúde coletiva*, v.10, n.4, pp. 869-878, 2005.

Rattner, H. Meio ambiente, saúde e desenvolvimento sustentável. *Ciênc. saúde coletiva*, v.14, n.6, pp. 1965-1971, 2009.

Rigotto, R.M.Saúde Ambiental & Saúde dos Trabalhadores. *Rev. Bras. Epidemiol.*, v. 6, n. 4, pp 388-404, 2003.

### PROVA GERAL:

POGGE, T. Reconhecidos e Violados pela Lei Internacional. *ethic@*. 2006, Florianópolis, v.5, n.1, p.33-65, Jun.

Artigo acessível pelo link: <http://www.cfh.ufsc.br/ethic@/et51art3.pdf>

## Subárea: **VIOLÊNCIA E SAÚDE**

### PROVA ESPECÍFICA:

MINAYO, M.C.S. & SOUZA, E.R. (org.). Violência sob o olhar da saúde: a infrapolítica da contemporaneidade brasileira. Rio de Janeiro: Fiocruz,2003.

### PROVA GERAL:

POGGE, T. Reconhecidos e Violados pela Lei Internacional. *ethic@*. 2006, Florianópolis, v.5, n.1, p.33-65, Jun.

Artigo acessível pelo link: <http://www.cfh.ufsc.br/ethic@/et51art3.pdf>



## **2.5. Matrícula**

O período de matrícula será de **03 a 28/01/2011**. Documentos exigidos nesta etapa: fotocópia autenticada e legível do Passaporte e da folha de visto; fotocópia da carteira de identificação; e duas fotografias 3x4 com data recente. As fotocópias devem ser encaminhadas no formato A4 e com a autenticação da representação brasileira no país de origem do candidato. Estes documentos devem ser enviados pelos Correios, dentro do período de matrícula, para o seguinte endereço:

Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Fiocruz)  
Serviço de Gestão Acadêmica – SECA  
Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Térreo  
Manguinhos - Rio de Janeiro/RJ  
Brasil  
21041-210

O candidato deverá confirmar a data de sua chegada ao país através de mensagem eletrônica ao SECA: e-mail [seca@ensp.fiocruz.br](mailto:seca@ensp.fiocruz.br), até o dia 18/02/2011. Recomenda-se a chegada ao Brasil uma semana antes do início do curso.

É facultativo ao candidato efetuar a matrícula no primeiro dia de aula no Setor de Atendimento ao Público do SECA.

## **2. CANDIDATOS AO DOUTORADO EM SAÚDE PÚBLICA**

**2.1. Inscrição:** Os candidatos estrangeiros interessados no Curso de Doutorado do Programa de Saúde Pública devem preencher o formulário eletrônico de inscrição, disponível no site da Plataforma SIGA ([www.sigass.fiocruz.br](http://www.sigass.fiocruz.br)), o qual posteriormente deverá ser impresso, assinado e encaminhado, via Correios, juntamente com a documentação exigida na inscrição, para o seguinte endereço:

*Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)  
Centro de Relações Internacionais em Saúde (CRIS)  
A/C Norma Brandão  
Ref. Processo Seletivo 2011 (Programa de Saúde Pública) – ENSP/FIOCRUZ  
Av. Brasil, 4365  
Manguinhos  
Rio de Janeiro - RJ CEP: 21040-900  
Brasil*

## 2.2. Documentação exigida para a inscrição:

(a) **Curriculum Vitae**;

(b) **Diploma e Histórico Escolar do Curso de Graduação**: fotocópia autenticada e legível do diploma e do histórico escolar de graduação (frente e verso) no formato A4. Estes documentos devem ser encaminhados com a autenticação da representação brasileira no país de origem do candidato. Exige-se a tradução juramentada desses documentos, com exceção de candidatos oriundos de países da África de língua portuguesa, América Latina e América Central. Estes documentos deverão estar acompanhados da “Carta de Reconhecimento de Título de Ensino Superior”, emitida pela Instituição de Ensino a que se refere para os cursos que têm duração inferior a quatro anos ou 2.700 horas;

(c) **Artigo científico**: apenas para candidatos oriundos de países que não fazem parte do grupo de países em desenvolvimento será exigida a apresentação de cópia integral de um artigo publicado em revista indexada, de livro e/ou capítulo de livro, publicado por editora reconhecidamente científica/universitária em corpo editorial, a partir de 2005. No caso de trabalhos não-publicados, mas já aceitos para publicação, deverá ser enviada carta de aceite do periódico e/ou da editora e cópia integral do artigo, livro e/ou capítulo de livro aceito.

(d) **Bolsa Hospedagem-Alimentação**: Comprovante de bolsa hospedagem-alimentação pelo período de realização do curso (no caso de estrangeiro residente em seu país de origem) ou carta assumindo meio de subsistência durante sua estada no Brasil (no caso de estrangeiro residente no Brasil). A FIOCRUZ não dispõe de hospedagem para alunos provenientes de outros estados ou países;

(e) **Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa (CELPE-Bras)**: Este certificado é exigido para os candidatos oriundos de países não-lusófonos. O candidato que tiver cursado a graduação ou o mestrado no Brasil poderá apresentar uma Declaração à Coordenação do Curso de Pós-graduação pretendido, comprovando que o mesmo possui conhecimento de língua portuguesa e condições para acompanhar as atividades previstas;

(f) **Plano de estudos** (modelo anexo 1);

(g) **Carta de recomendação** (modelo anexo 2);

(h) **Termo de compromisso** (modelo anexo 3);

(i) **Taxa de Inscrição**: Os candidatos estrangeiros estão isentos do pagamento da taxa de inscrição.

## 2.3. Orientações Específicas para Inscrição

Para que a inscrição do candidato estrangeiro seja homologada, isto é, confirmada e aceita, é necessário o envio de toda a documentação exigida dentro do período de inscrição. Inscrições com documentação incompleta não serão aceitas.

A relação nominal dos candidatos com inscrição homologada será disponibilizada no SIGA (link Inscrição), no período de 02/08 a 20/09/2010. O candidato estrangeiro realizará sua prova de inglês na representação diplomática brasileira em seu país de

origem. Caso ele resida no Brasil, seguirá o mesmo cronograma dos candidatos brasileiros e realizará a prova na ENSP.

#### **2.4. Seleção**

(a) **Prova de inglês:** esta prova é baseada na compreensão de textos. É facultativo o uso de dicionário (formato impresso) na prova de inglês, mas não será permitida a utilização de quaisquer recursos eletrônicos (tradutor, *palm top*, etc). Estarão dispensados aqueles que, no momento da inscrição, apresentarem cópia autenticada do TOEFL (dentro do prazo de validade e com pontuação 80); Certificado do Michigan (ECCE, MTELP, ECP) ou Cambridge (FCE, CAE e CPE). Nota mínima para aprovação: 6 (seis).

#### **Notas:**

1. A prova de inglês será realizada nas Embaixadas dos países dos candidatos na semana de 11 de outubro de 2010.
2. A avaliação final relativa à aprovação dos candidatos será realizada pela Comissão de Seleção.

#### **2.5. Matrícula**

O período de matrícula será de **03 a 28/01/2011**. Documentos exigidos nesta etapa: fotocópia autenticada e legível do Passaporte e da folha de visto; fotocópia da carteira de identificação; e duas fotografias 3x4 com data recente. As fotocópias devem ser encaminhadas no formato A4 e com a autenticação da representação brasileira no país de origem do candidato. Estes documentos devem ser enviados pelos Correios, dentro do período de matrícula, para o seguinte endereço:

Fundação Oswaldo Cruz  
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca  
Serviço de Gestão Acadêmica – SECA  
Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Térreo  
Manguinhos - Rio de Janeiro/RJ  
Brasil - 21041-210

O candidato deverá confirmar a data de sua chegada ao país através de mensagem eletrônica ao SECA: e-mail [seca@ensp.fiocruz.br](mailto:seca@ensp.fiocruz.br), até o dia 18/02/2011. Recomenda-se a chegada ao Brasil uma semana antes do início do curso.

É facultativo ao candidato efetuar a matrícula no primeiro dia de aula no Setor de Atendimento ao Público do SECA.

## ANEXOS

### ANEXO 1

#### PLANO DE ESTUDOS para candidatos estrangeiros aos Programas de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado)\*

1. Sobre o programa a ser realizado:
  - a) Tópicos de interesse que pretende abordar em seus estudos:
  - b) Assunto previsto para dissertação ou tese:
2. Relevância dos estudos para desenvolvimento da área específica:
3. Atividades em que pretende aplicar o conhecimento adquirido:

Informações Complementares:

Nome do candidato: \_\_\_\_\_

Local: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

(\* ) Utilize folhas adicionais, caso necessário.

### ANEXO 2

#### CARTA DE RECOMENDAÇÃO PARA CANDIDATOS

Nome do candidato:

Qualidades acadêmicas do candidato:

Justificativas para a realização do mestrado ou doutorado no Brasil:

Justificativas para a escolha da IES de destino do candidato e, em particular, do departamento no qual desenvolverá os estudos:

Na sua avaliação, quanto à aptidão para realizar estudos avançados e pesquisas, o candidato situa-se entre:

( ) os 5% mais aptos ( ) os 10% mais aptos ( ) os 20% mais aptos ( ) os 50% mais aptos

Nome de quem recomenda:

Instituição:

Titularidade:

Local:

Data:

Assinatura de quem recomenda:

### ANEXO 3

#### TERMO DE COMPROMISSO DE BOLSISTA ESTRANGEIRO NO BRASIL

Pelo presente Termo de Compromisso, eu, \_\_\_\_\_, de nacionalidade \_\_\_\_\_, residente e domiciliado(a) na \_\_\_\_\_, na cidade \_\_\_\_\_, CEP \_\_\_\_\_, portador do CPF nº \_\_\_\_\_, assumo, em caráter irrevogável, os compromissos e obrigações que se seguem:

1. Seguir o curso e obedecer às regras da instituição;
2. Dedicar-me integral e exclusivamente ao curso, não exercendo qualquer atividade não relacionada com o programa estabelecido;
3. Não acumular bolsas, auxílio ou qualquer complementação de agências nacionais ou estrangeira ou ainda salário no Brasil. No caso de qualquer outro acúmulo, tenho ciência de que a bolsa será cancelada e serei notificado(a) a devolver todas as parcelas recebidas a partir do referido acúmulo, acrescidas de multa de 10% sobre o total do débito;
4. Não interromper o curso, antes de uma justificativa e de obter a prévia autorização da Coordenação do Programa e órgão financiador por escrito, após análise do pleito, sob pena de devolução de todas as parcelas recebidas, acrescidas de multa de 10% sobre o total do débito;
5. Solicitar, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, autorização para qualquer viagem relacionada ou não ao Plano de Estudos;
6. Apresentar relatórios referentes às atividades desenvolvidas ao final de cada semestre escolar acompanhado do relatório do Orientador conforme modelo padrão das agências;
7. Retornar ao país de origem tão logo termine o curso no Brasil, solicitando passagem de retorno com antecedência de 30 dias da data da viagem.

Ao confirmar o presente Termo, declaro ciência de que a matrícula no curso poderá ser cancelada, pela infração a quaisquer condições aqui estipuladas.

\_\_\_\_\_  
Data

\_\_\_\_\_  
Assinatura do bolsista

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Orientador